

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: BRUNA CARVALHO VANI

TÍTULO: CONDIÇÕES ESPACIAIS, INTERATIVAS E TEMPORAIS DAS INSTALAÇÕES

AUTORES: JUNIA MARIA DA FONSECA PENNA, BRUNA CARVALHO VANI, BRUNA CARVALHO VANI

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: espaço, instalação, espectador, temporalidade

RESUMO

O presente projeto consiste em refletir sobre o sentido da obra plástica quanto à sua atuação no ambiente, observando, assim, as causalidades nas interações tanto entre o observador e a obra, quanto entre o tempo e o espaço que a circunda.

Para isso, um dos principais artistas que fundamenta esta investigação é Hélio Oiticica (1962), já que, em sua produção artística, ele propõe a relação entre espectador, obra, espaço e tempo. Além disso, seu trabalho promove a vivência da obra através do movimento, da relação direta com os materiais utilizados e da reflexão intelectual, faz com que o sujeito se torne participativo e atue diretamente na proposta artística.

Esta pesquisa, portanto, justifica-se porque identifica questões relevantes das instalações artísticas na medida em que se aprofunda no conhecimento e na reflexão da arte atual, visando ao melhor entendimento dos processos que ocorrem nessa vertente da arte, de como o espaço da obra plástica ganha ênfase com o passar do tempo, e de como o observador é hoje protagonista das propostas artísticas, gerando, com essa experiência de troca, um tempo que é subjetivo e singular para cada espectador, isto é, a existência da obra se concretiza na presença do sujeito.

Os procedimentos e abordagens que envolvem esse trabalho são as pesquisas bibliográficas, pesquisa iconográfica, estudo crítico e comparativo das fundamentações teóricas, visita a exposições de arte e produção pessoal, dentro da proposta do trabalho.

Verificou-se que toda obra tem participação espacial e possui interatividade e temporalidade em diferentes graus, mas que as experiências obtidas pelos artistas ao longo da história possibilitaram novas aberturas na arte e permitiram maior exploração do conteúdo referente à realidade do mundo e do espectador. Registrou-se então, que a interação do espectador e a temporalidade da instalação dependem do espaço ao qual a obra está localizada, pois é a partir dele que o contexto é construído.